



MORFOLOGIA E GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE

Chrysophyllum sp.

RESENDE, L.B.¹; SILVA, L.S.S.²; NETTO, C.N.²; RODRIGUES, A.J.S.²; ROCHA,

T.T.³; NERY, F.C.⁴

¹ Mestranda–Universidade Federal de Lavras, lararende2014@gmail.com

² Graduanda –Universidade Federal de São João Del Rei, lyrielsantossilva@gmail.com; camila.n.netto@gmail.com; anajulias783@gmail.com;

³ Pós-doutoranda-Universidade Federal do Pará, rochataina@gmail.com

⁴ Docente-Universidade Federal de São João Del Rei, fernandacarlot@ufsj.edu.br

Resumo: *Chrysophyllum* é o segundo maior gênero da família Sapotaceae com 71 espécies conhecidas e distribuídas em sua grande maioria nos Neotrópicos. No Brasil, estima-se a ocorrência de 31 espécies, das quais 14 são endêmicas. A grande maioria das espécies é registrada para a Floresta Amazônica, porém, outros biomas possuem ocorrência do gênero. Neste trabalho objetivou-se estudar a germinação das sementes de *Chrysophyllum* sp.. Quanto ao aspecto da morfologia, as sementes apresentaram um tegumento espesso e duro, dificultando a germinação das sementes. Foi realizado a escarificação mecânica das sementes utilizando-se de martelo para a quebra do tegumento. Após o beneficiamento foram descartadas as sementes que apresentavam contaminação fúngica e, conseqüentemente inviáveis para germinação. As sementes que aparentemente estavam viáveis, com o endocarpo sem danos, foram inoculadas em meio de cultura MS, entretanto, não foi observado germinação das sementes. Esses resultados reafirmam a dificuldade do processo e justificam a importância e necessidade de desenvolvimento de protocolos de estabelecimento eficiente para a germinação dessa importante espécie.

Palavras-chave: Chrysophylloideae; Biodiversidade; Amazônia.

Apoio Financeiro: PIBIC/CNPq, PROCAD-CAPES, FAPEMIG